

**UMA REVISÃO SOBRE A ENFERMAGEM FORENSE NO PRONTO
ATENDIMENTO*****REVIEW ON A NURSING FORENSIC AT THE FIRST SERVICE***SARANNA RIBEIRO DE LIMA¹, TAIS JOCELEIDE PROENÇA¹,WELLINGTON FERNANDO DA SILVA FERREIRA², ALESSANDRA ANDRÉA DA SILVA TETZLAFF³

Resumo: A enfermagem é conhecida como a arte de cuidar, traz na sua essência, o cuidado com o ser humano, individual, em grupo, em família e até mesmo com a comunidade, busca intervenções, realiza atividades de promoção, proteção, prevenção e reabilitação da saúde. Como ciência a enfermagem é baseada em conhecimento científico, que evolui constantemente em função de novas pesquisas. As ramificações da enfermagem foram criadas para suprir a demanda e necessidade apresentada pela comunidade. Diante do alto índice de violência mundial, fez-se, necessário o preparo de profissionais da área da saúde na educação preventiva e na identificação de sinais de vitimização. A Enfermagem Forense é o encontro da ciência da enfermagem com a prática forense, o enfermeiro irá utilizar de seu conhecimento técnico científico para saber quando deve trazer a aplicação da lei como forma de tratar a vítima de violência. Sua atuação na equipe multiprofissional é o elemento de ligação entre os funcionários e os pacientes. Este trabalho teve a finalidade de caracterizar a Enfermagem Forense em suas atribuições e funcionalidades, Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa de análise qualitativa. As bases de dados consultadas foram Revista Brasileira de Enfermagem (Reben), Revista Científica de Enfermagem (Recien), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico.

Palavras-chave: Enfermagem Forense, Violência, Assistência, Evidências,

Abstract: Nursing is known as the art of caring, brings in its essence, the care with the human being, personal, in a group, in the family and even with the community, seeks interventions, carries out activities of promotion, protection, prevention and rehabilitation of health. As science nursing is based on scientific knowledge, which constantly evolves in function of new researches. The ramifications of nursing were created to meet the demand and need presented by the community. Given the high level of violence in the world, it was necessary to prepare health professionals in preventive education and in identifying signs of victimization. Forensic Nursing is the meeting of nursing science with forensic practice, the nurse will use his scientific technical knowledge to know when to bring law enforcement as a way to treat the victim of violence. His work in the multiprofessional team is the link between employees and patients. This work aimed to identify the problem situations that hinder or prevent the practice of forensic nursing in emergency services (1), detect the causes that lead to the loss of traces, contamination and non-preservation of evidence and traces (2) and identify the nursing pro-

¹Bacharel em Enfermagem, Centro Universitário Campos de Andrade – Uniandrade, Curitiba, Brasil.

²Enfermeiro, Especialista em Saúde do Idoso e Gerontologia, Mestrando em Saúde Coletiva pela UFPR.

³Enfermeira e Bioterapeuta, Especialista em Enfermagem em Emergência, Ginecologia e Obstetrícia, Processo Pedagógico do Ensino Superior, Mestre em Tecnologia em Saúde, Doutoranda em Educação Internacional em saúde, Docente Titular no Departamento de Enfermagem pelo Centro Universitário Campos de Andrade UNIANDRADE.

cess failures, in the care of victims of violence. This is an integrative bibliographical review (3). The databases consulted were Revista Brasileira de Enfermagem (Reben), Revista Científica de Enfermagem (Recien), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Academic Google.

Keywords: Forensic Nursing, Violence, Assistance, Evidence

INTRODUÇÃO

No processo evolutivo, da enfermagem como profissão foi desenvolvida por Florence Nightingale, que trouxe bases científicas aplicadas até hoje pelos enfermeiros em todas as áreas de atuação. Obviamente as técnicas foram aperfeiçoadas, porém, ainda trazem influência dos conceitos religiosos, como, amor ao próximo, doação, humildade, valorização do ambiente, nos trazendo autoridade e autonomia para realização de cuidados [1].

Tornando-se, conhecida como a arte de cuidar, trazendo na sua essência, o cuidado com o ser humano, individualmente, em grupo, em família e até mesmo com a comunidade, buscando intervenções, realizando atividades de promoção, proteção, prevenção e reabilitação da saúde. Neste sentido, o enfermeiro atualmente presta cuidados de modo criativo, com empatia, dedicação e respeito à dignidade e à individualidade de cada paciente e de sua equipe. Como ciência a enfermagem é baseada em conhecimento científico, que evolui constantemente em função de novas pesquisas. Quando integramos ciência e arte, a qualidade do cuidado alcança um nível de excelência que beneficia tanto o paciente como seus familiares. Dispondo de oportunidade de carreira ilimitada. Há uma variedade de opções que incluem diversas especialidades na área da enfermagem, como enfermagem clínica e assistencial, ensino, pesquisa, gestão, administração e até mesmo empreendedorismo [2].

As ramificações da enfermagem foram criadas para suprir a demanda e necessidade apresentada pela comunidade. Diante do alto índice de violência mundial, fez-se, necessário o preparo de profissionais da área da saúde na educação preventiva e sinais de vitimização [3].

A ciência forense estuda as formas de violência, abrangendo a análise científica das evidências de um crime. Destacam-se nos serviços de urgência, palco de diversas situações relacionadas com a agressão e a violência. Como elementos ativos de uma equipe multidisciplinar de saúde, o enfermeiro é o primeiro profissional com quem as vítimas de agressão se deparam, por isso devem possuir empatia para saber como prestar cuidados de enfermagem de forma a respeitar, não só os princípios clínicos da assistência, mas também a preservação de vestígios [3].

Assim nasceu a Enfermagem Forense, considerada como o encontro da ciência da enfermagem com a prática forense, onde o enfermeiro irá utilizar de seu conhecimento técnico-científico, para saber quando deve trazer a aplicação da lei como forma de tratar a vítima de violência [4].

Esta prática não se limita somente a exames de perícia em vítimas de abuso sexual e estupro, estende-se, a outros campos da ciência forense. O enfermeiro por ter o conhecimento específico da área de saúde, pode complementar com o papel de realizar coleta de dados e evidências, levantar o histórico da vítima, realizar o diagnóstico de enfermagem, o planejamento de metas e implementação, notificar os casos e evitar a revitimização do paciente [5].

Sendo assim, o intuito desta pesquisa é de caracterizar a Enfermagem Forense em suas atribuições e funcionalidade dentro do processo de enfermagem generalista, bem como identificar as falhas deste processo no atendimento à vítima de violência no pronto atendimento hospitalar.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa por revisão bibliográfica integrativa de análise qualitativa.

Escolheu-se a revisão integrativa por se tratar de uma ampla abordagem metodológica referente a revisões, possibilitando a integração de estudos experimentais e não experimentais para um entendimento completo do fato analisado. Combinando dados da literatura teórica e empírica, além de agregar um vasto leque de projetos, definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, análise de problemas metodológicos, de tópicos relevantes para a enfermagem [6].

Utilizou-se, como critérios de inclusão para elegibilidade desta pesquisa as fontes primárias e secundárias científicas, nas bases de dados Revista Brasileira de Enfermagem (Reben), Revista Científica de Enfermagem (Recien), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, bem como o cruzamento das palavras-chave Enfermagem, Forense, Violência, Assistência e Evidências, com seu termos booleanos (AND/OR), nos idiomas português e espanhol, publicados entre os anos de 2005 e 2016. Os critérios de exclusão foram: fontes replicadas nas bases de dados consultadas, artigos disponíveis somente como resumo.

Para o refinamento dos dados levantados, utilizou-se a análise semântica gerando informações relevantes para compor esta temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram levantados 56 artigos, que após o refinamento foram selecionados 17 artigos, no qual foi possível agrupar as informações em 02 partes que se complementam: Contexto Forense na Enfermagem; Atribuições e Funcionalidades do Enfermeiro Forense.

Contexto Forense na Enfermagem

Enfermagem é ciência e a arte de assistir o indivíduo, família e comunidade no atendimento de suas necessidades básicas e torná-lo, independente desta assistência, quando possível, recuperando o auto-cuidado. O enfermeiro generalista tem como função assistenciar o ser humano em tudo aquilo que ele não pode fazer por si mesmo, ajudando ou auxiliando quando parcialmente impossibilitado de se auto-cuidar, orientar, ensinar, supervisionar e encaminhar a outros profissionais. Mantendo e promovendo a saúde em colaboração com outros profissionais [7].

O Enfermeiro exerce todas as atividades de enfermagem, pertencendo-lhe privativamente a chefia do serviço da unidade, a organização e direção das atividades técnicas e auxiliares, incluindo, planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de enfermagem, presta assistência ao paciente [8].

O processo de enfermagem caracteriza-se, pelo interrelacionamento e dinamismo de suas fases ou passos, distingue-se, em seis fases do processo, 1º passo histórico de enfermagem, isto é levantamento de dados de enfermagem do ser humano e que tornam-se possível a identificação dos seus problemas, 2º passo diagnóstico de

enfermagem que analisa a indentificação das necessidades do ser humano, que necessita de atendimento. 3º passo, plano assistencial, é a determinação da assistência de enfermagem que o ser humano deve receber, diante do diagnóstico estabelecido, 4º passo, plano de cuidados, é avaliado diariamente, fornecendo os dados necessários para o quinto passo, 5º evolução de enfermagem, é o relato de enfermagem das mudanças diárias, que ocorrem com o ser humano enquanto estiver sob assistência profissional, 6º passo, prognóstico de enfermagem, é a estimativa da capacidades do ser humano, em atender suas necessidades básica alteradas, após a implementação do plano assistencial dos dados fornecidos pela enfermagem [10].

O planejamento da assistência de enfermagem no pronto atendimento assim como em outras áreas da enfermagem, se dá pela implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Privativa do enfermeiro, regulamentada pela Lei do exercício Profissional nº 7489 de 25 de junho de 1986. O Enfermeiro Forense poderá aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem, em uma combinação entre a ciência da enfermagem, ciências forenses e cuidadas de saúde específica, embasada cientificamente, para atender às necessidades da vítima, do agressor, das famílias, da população vulnerável [9].

A implementação da SAE em unidade de emergência constitui-se de vários desafios. Porém é de suma importância para qualidade da assistência prestada ao cliente. Por este motivo foi desenvolvida uma tabela que exemplificada os passos da SAE. **Conforme Tabela nº1.**

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)		
Histórico de Enfermagem	Levantamento de dados e identificação do problema.	Anamnese (entrevista) Exame físico.
Diagnóstico de Enfermagem	Identificação das necessidades humanas que apresentem algum comprometimento.	Descuido pessoal; Transtorno do padrão do sono; Confusão aguda; Ansiedade; Transtorno da identidade pessoal; Sofrimento moral; Sofrimento espiritual; Risco de violência auto infligida; Risco de violência dirigida a outros; Dor aguda; Dor crônica; Isolamento social; Risco de dignidade humana comprometida;
Prescrição de Enfermagem	Definição de estratégias de assistência.	Sistematizar a assistência. Ex.: Preparar paciente e familiar para exame invasivo; Realizar sinais vitais de 6/6; Oferecer apoio psicológico ao paciente; Realizar exame físico detalhado Observar e registrar queixas de desconforto; Observar e registrar alterações do estado neurológico, confusão, psicomotora, alteração de humor e do padrão de sono; Observar e registrar queixas de dor e desconforto;

Fonte: Adaptado de FELIX N. N.; RODRIGUES C. D. S. E OLIVEIRA V. D. C 2009.

A atuação do Enfermeira Forense é muito abrangente, incluindo exame detalhista e completo composto por fatores essenciais, como examinar, reconhecer, coletar evidências, identificar lesões e traumas favorecendo a integridade da vítima. Proporcionando atendimento de pessoas envolvidas em qualquer forma de violência e negligência. Realiza atividades com a comunidade, educando e informando a população, através de palestras e campanhas de prevenção a violência. Em caso de óbito, a enfermeira forense atua na investigação da possível causa da morte, preservando evidências físicas, investigando o corpo, o local onde foi encontrado, sempre atenta aos detalhes importantes para o laudo [11].

Considerando que os Enfermeiros Forenses são capacitados para identificar cenários de violência, no pronto atendimento, estabelece seu papel realizando diagnósticos de enfermagem contextualizados, onde terá respaldo legal e conhecimento técnico científico para coletar vestígios de violência e realizar laudos de lesões corporais leves [12,13].

Considerando os benefícios a prática profissional da enfermagem forense reduz, as inevitáveis falhas no processo de enfermagem, no atendimento a vítima de violência, que podem causar perda de provas e vestígios. Além disso, é preciso considerar os benefícios às vítimas que são examinadas minuciosamente. Visto que a violência é um problema global, seria de grande admiração que escolas de enfermagem considerassem a inserção na grade curricular acadêmica a detecção de sinais de violência, trabalhos preventivos na comunidade, educando jovens nas escolas e usuários nos centros de saúde sobre temas que abordam todos os tipos de violência [11].

Atribuições e funcionalidades do Enfermeiro Forense

O enfermeiro usufrui da sensibilidade para evitar maior dano moral ou psicológico à vítima, através da escuta ativa, da visão holística e do exame físico é capaz de identificar o tipo de violência causada, sendo sexual, moral ou psicológica. Sua atuação na equipe multiprofissional de saúde parece ser o elemento de ligação entre os funcionários e os pacientes. Além de ter se mostrado como o profissional que mais valoriza o saber interdisciplinar. No Brasil a enfermagem forense foi reconhecida a partir do ano de 2011, conforme a resolução COFEN 389/2011, que legaliza o exercício profissional do enfermeiro perito. Ainda pouco conhecida e com raras atuações como especialidade. Embora muitos profissionais trabalhem com vítimas de violência, não existem ainda programas específicos nessa área [11].

Enfim, a atuação de enfermagem forense ocorre em locais diversos, desde hospitais ao tribunal de justiça, como consultoria em casos em que há suspeita de abuso e negligência, em serviços hospitalares e na comunidade. Contribui, assim, em comitês de ética dos serviços de saúde, nas atividades educativas para indivíduos ou grupos com comportamentos de risco, abuso de álcool e drogas e na organização de campanhas contra a violência [11-13].

Considerando que os Enfermeiros Forenses são capacitados para identificar cenários de violência no pronto atendimento, estabelecendo seu papel realizando diagnósticos de enfermagem contextualizados, onde terá respaldo legal e conhecimento técnico científico para coletar vestígios de violência e realizar laudos de lesões corporais leves. Evitando à perda de vestígios e contaminação [14].

Atribuições do Enfermeiro Forense

Com o objetivo de detectar as causas que levam a perda de vestígios, contaminação e não preservação de provas no pronto atendimento foi desenvolvida uma tabela de orientação, para auxiliar na preservação e acondicionamento dos materiais coletados. **Conforme no quadro 2.**

TABELA DE ORIENTAÇÃO SOBRE PROVAS E VESTÍGIOS					
TIPOS DE VIOLÊNCIA	TIPO DE PROVAS E VESTÍGIOS	PRESERVAÇÃO DAS PROVAS		PERDA DA PROVA/ VESTÍGIO	PRESERVAÇÃO DE PROVAÇÃO E VESTÍGIOS
		Coleta do material	Armazenamento do material coletado		
Psicológica	Comportamento inadequado Vergonha exagerada, autoflagelação, anorexia.	Escuta ativa na consulta de enfermagem, avaliação de comportamento, realizar exame físico,	Documentar todas as informações colhidas	Não documentando informações necessárias, Desorganização.	Registrar avaliação do exame físico e garantir que todos os objetos sejam fotografados*fotografar antes de tocar ou mover o material
	Comportamento inadequado autoflagelação, Vergonha excessiva e alegações de abusos.	Escuta ativa na consulta de enfermagem, avaliação de comportamento, realizar exame físico,	Documentar todas as informações colhidas	Não documentando informações necessárias, Desorganização.	Registrar avaliação do exame físico e garantir que todos os objetos sejam fotografados*fotografar antes de tocar ou mover o material
Física	Armas, fragmentos de explosivos, metais, papel ou documentos, impressões digitais, vidros, marcas ou pedaços de objetos, fragmentos de tinta, roupas, Equimoses, fraturas, contusões, escoriações, queimaduras,	Utilizar luvas e instrumentos livres de contaminantes para a realização da coleta. EPI'S obrigatório*óculos*mascara*luvas Qualquer evidencia biológica deve encaminhada ao laboratório forense o rápido possível	Cada item deve ser acondicionado separadamente, selado e identificado. Avaliando extensão das lesões coloração,	Atraso no acondicionamento da prova/ vestígio favorece a degradação, a mistura e a contaminação do material.	Coletar e embalar todas as amostras de modo correto,*Garantir que todos os objetos sejam fotografados antes da limpeza das lesões.

	alopecias, hemorragias oculares, lesões na genitália e ânus.				
Social	Comportamento inadequado, autoflagelação, vergonha excessiva e alegações de abusos. Evita contatos sociais	Escuta ativa na consulta de enfermagem, avaliação de comportamento, realizar exame físico,	Documentar todas as informações colhidas	Registrar avaliação do exame físico e garantir que todos os objetos sejam fotografados* fotografar antes de tocar ou mover o material	Não documentando informações necessárias, Desorganização.
Intrafamiliar	Atitude familiar: alega outro agressor para proteger o membro da família. Oculta frequentemente o abuso; é muito possessiva; Nega contatos sociais normais;	Identificar sinais de intolerância, abusos e opressão, costumes, atitudes, negligências e atos.	Documentar todas as informações colhidas	Não documentando informações necessárias, Desorganização.	Registrar avaliação de o exame físico garantir que todos os objetos sejam fotografados
Sexual	Sangue, sêmen, fluídos vaginais, saliva, suor, fezes, urina, secreções, vômito, cabelos, unhas, Solo, fibras,	Material em estado líquido pode ser removido com o auxílio de uma seringa descartável, conta-gotas ou Swab, sempre estéreis, e transferidas para garrafas plásticas ou de vidro estéreis. Manchas de sangue ou sêmen depositadas em tecidos ou objetos Devem ser removidas na forma em que estão. Coletar material presente em vítimas de abuso sexual, ou coleta de sangue deve ser realizado pelo profissional qualificado. Tecidos, fios de cabelo, órgãos e ossos Este tipo de material pode ser coletado com o auxílio de instrumentos como bisturis e pinças, sempre estéreis.	Deve ser colocado em plástico estéril ou frasco. Cada item deve ser acondicionado separadamente, selado e identificado. Amostras na forma líquida devem ser Preferencialmente isoladas de fontes de luz e armazenadas em refrigerador.	Falha no armazenamento, atraso no acondicionamento da prova/ vestígio favorece a degradação, a mistura e a contaminação do material.	Coletar e embalar todas as amostras de modo correto e encaminhar para análise.

Fonte: MINAYO, M.C.(S 2009), (VELHO 2012) e (SILVA P. S. S 2014) [14; 15 e 16]

Devido conhecimento empírico na área forense o enfermeiro acaba realizando assistência generalista. Sendo assim é necessário que a coleta e armazenamento de vestígios ocorram nas melhores condições executadas pelo enfermeiro especializado, para que não

haja coleta de vestígios em excesso criando problemas de acondicionamento e análise, desviando a atenção dos realmente relevantes [16].

CONCLUSÃO

Conclui-se, que as falhas de processo de enfermagem no atendimento a vítima de violência, no estabelecimento hospitalar, enquadram-se o número reduzido de enfermeiros na equipe de enfermagem e/ou profissionais desqualificados, a dificuldade em priorizar os diferentes papéis entre enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem e a falta de reconhecimento entre a população em geral, são fatores desencadeantes de stress que limitam sua atuação.

As causas que levam à perda de vestígios, contaminação e não preservação de provas são principalmente problemas de coleta, acondicionamento e análise do material. As funcionalidades da Enfermagem Forense dentro do processo de enfermagem é a dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas que visa à assistência ao ser humano. Caracterizando-se pelo inter-relacionamento e dinamismo de suas fases ou passos que visa à assistência ao ser humano.

Através disso será possível incentivar a especialização do enfermeiro na área forense, para que o exercício de sua profissão seja frequente, contribuindo então para a melhoria no atendimento e qualidade de vida das vítimas, no sentido de cooperar, com suas ações, tanto no acolhimento, quanto na preservação de provas, vestígios, investigação cível e criminal.

REFERÊNCIAS

- [1] PADILHA M. I. C. S. e MANCIA J. R. História da Enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, 2005 nov-dez;58(6)A:723-6.:
- [2] POTTER A. G; e PERRY A. M. Fundamentos de Enfermagem: Editora Mosby 8º edição, 2013
- [3] SILVA C. J. D. C. O. Enfermeiro e a preservação de vestígios de agressão sexual no serviço de urgência. Dissertação de Mestrado em Medicina Legal, 2010.
- [4] GALVÃO, A. M. Enfermagem forense. V Jornadas de Análises Clínicas e Saúde Pública de Bragança. 2011.
- [5] GONÇALVES, Susana Isabel Fernandes. " Vivências dos Enfermeiros na Manutenção de Provas Forenses no Serviço de Emergência". 2011.
- [6] SOUZA M. T; SILVA M. D e CARVALHO R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein. 2010; 8(1 Pt 1):102-6
- [7] FILHO L. A. M, MARTINI G. J, VARGAS M. A. O, (et al) Competência legal do enfermeiro na urgência/emergência - Enferm. Foco 2016; 7 (1): 18-23[8] Brasil. Lei Federal Nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Pacreter nº 50/2014 – Atribuições dos Enfermeiros quanto as sondas e cateteres. COREN-PB2014; 14 Jul.

- [8] MOREIRA D. S ; FERNADES S. L. J. I. – A Importância da enfermagem forense para a saúde e segurança pública; Revista Interfaces da Saúdes . ISSN 2358-517X. ano 1, nº2 . Dez . p50-62 2014.
- [9]DUARTE I. C. E BARREIRA I. A. – Revista Enfermagem em Novas Dimenssões: Wanda Horta e sua contribuição de um novo saber da enfermagem (1975-1979) - Texto Contexto Enferm. - Florianópolis, 2011 Jul-Set; 20(3): 534-40.
- [10] FELIX N. N.; RODRIGUES C. D. S. E OLIVEIRA V. D. C. - Desafios encontrados na realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em unidade de pronto atendimento – Arq. Ciênc. Saúde 2009 out-dez; 16(4):155-60.
- [11] SILVA K. B. e SILVA C. R. Enfermagem Forense: Uma especialidade a conhecer. Cogitare Enferm 2009 Jul-Set; 14(3):564-8
- [12] SILVA P. S. S.; Dissertação de Mestrado - Os Vestígios no Local do Crime e sua Relevância Médico-Legal, face aos Interventores Extra – hospitalares -Instituto de ciência biomédica ABEL Salazar Universidade do Porto p. 61 – 2014
- [13] Brasil. Lei do Exercício Profissional nº 7.498/1986. RESOLUÇÃO nº- 556,. Regulamenta a atividade do Enfermeiro Forense no Brasil, e dá outras providências. Diário Oficial da União 2017; 23 ago.
- [14] MINAYO, M.C.S Conceitos, teorias e tipologias de violência: a violência faz mal à saúde individual e coletiva. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. p. 21-42.
- [15] VELHO . J. A. ; GEISER, G. C.; ESPINDULA, A.(2012). Ciências Forenses – Uma Introdução às Principais Áreas da Criminalística Moderna . Editora Millenium
- [16] LOPES, D. F. Enfermagem forense: Apoio à vítima de maus-tratos. Diário de Leiria, 2011.